

Prezados Leitores,

É com grande satisfação que apresentamos o fascículo de v.8, n.2, de 2011, da *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação (RDBCI)*.

Nesta edição destacaremos oito (08) *Artigos* e três (03) *Relatos de Experiências* que foram avaliados pelo Conselho Editorial, editores e parceristas.

Iniciamos com a Seção **ARTIGOS**, sendo o primeiro artigo “*Gestão da informação e gestão do conhecimento na prática organizacional: análise de estudos de casos*” das autoras Fabiana Borelli Amorim (Mestrado Profissional UEL) e Maria Inês Tomaél (Doutora em Ciência da Informação UFMG); apresentando discussão sobre a gestão de conhecimento (GC) e gestão da informação (GI) e as principais divergências e convergências destes conceitos, baseados na literatura e pela análise de estudos de caso de empresas brasileiras apresentados no livro *Gestão do Conhecimento no Brasil*, organizado por Angeloni (2008); demonstrando e exemplificando a adoção das práticas de gestão.

O segundo artigo: “*A teoria merleau-pontyana da linguagem e a biblioterapia*” com autoria de Clarice Fortkamp Caldin (Professora no Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina) aborda e discute a teoria merleau-pontyana, distinguindo duas linguagens: a fala falada e a fala falante e a partir dessa discussão, relata um Programa de Leitura Terapêutica desenvolvido em uma escola da rede pública estadual no interior da Ilha de Santa Catarina, suas experiências e seus principais resultados terapêuticos.

O terceiro artigo “*Usuário da informação como produção científica e disciplina curricular: origem dos estudos e o ensino no Brasil*” da autora Maria de Jesus Nascimento (Profa. Dra. do Curso de Biblioteconomia- Gestão da Informação da UDESC) levanta e descreve literatura sobre a origem, histórico e desenvolvimento dos estudos de usuários, particularmente no Brasil na década de 1970, e a disciplina no currículo de biblioteconomia desde 1980 com o objetivo de analisar os conteúdos dos planos de ensino ministrados em universidades brasileiras entre 2005 e 2009 e identificar as metodologias de estudos de usuários.

O quarto artigo, intitulado “*Preservação digital: a influência da gestão dos documentos digitais na preservação da informação e da cultura*” do autor Humberto Celeste Innarelli (Mestre em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas e doutorando do curso de Ciência da Informação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo) pretende contextualizar, de uma forma macro, a influência desses profissionais na preservação dos documentos digitais e os problemas gerados pela gestão inadequada do documento digital permanente.

O quinto artigo: “*Avaliação de tecnologias educacionais em cursos a distância*” com autoria de Felipe José Gameiro (Bacharel em Ciências da Informação e da Documentação pela Universidade de São Paulo), Fabio Scorsolini-Comin (Mestre e Doutorando em Psicologia pela Universidade de São Paulo), David Forli Inocente (Mestre em Administração de Organizações pela Universidade de São Paulo) e Alberto Borges Matias (Mestre e Doutor em Administração pela Universidade de São Paulo) analisa e discute as ferramentas tecnológicas de dois cursos a distância; a visão desta pelos alunos, e a atuação de um profissional da informação neste contexto.

O sexto artigo “*O conceito de datawarehousing aplicado à gestão de informações em bibliotecas*” do autor Maurício Ferreira Santana (Bibliotecário e Coordenador do Centro de Documentação Técnica em Engenharia da Petrobrás – Araucária/RJ), discute e propõe que a arquitetura de data warehouse, baseado na proposta de Ralph Kimball, seja um referencial para implantação em bibliotecas, diante do volume de informações existente, em nível operacional, gerencial e estratégico, e com uma forma efetiva de geração de informações históricas de acervo, clientes (usuários) e custos para o processo decisório.

O sétimo artigo, intitulado “*A informação na música impressa: elementos para análise documental e representação de conteúdos*” dos autores Hugo Carlos Cavalcanti (Graduação em Biblioteconomia pela UFPE) e Maria Auxiliadora Carvalho (Professora da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE) estuda e sugere elementos de representação temática em partituras musicais a fim de melhorar o processo de tratamento e recuperação da informação deste suporte. Faz uma interessante e importante reflexão do objeto de estudo (música) junto à área da Ciência da Informação no que se refere à comunicação e representação da informação.

O último artigo desta seção intitulado: “*Conceitos, domínios do saber e fronteiras epistemológicas*” com autoria de Marivalde Moacir Francelin (Doutor em Ciência da Informação pela USP e Professor Adjunto do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE) apresenta o contexto de acontecimento dos debates sobre a legitimidade no uso de conceitos além de seus campos de fixação o que resulta, segundo o autor, na imposição de barreiras e, ao mesmo tempo, na falta de rigor na apropriação de conceitos, isolando e fragilizando o discurso científico.

Na Seção **RELATOS DE EXPERIÊNCIAS**, temos três trabalhos relativamente importantes para a discussão na área. O primeiro de autoria de David Rodrigues Rocha (Graduado em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Espírito Santo) tem como título: “*Leitura e biblioteconomia: entre o conceito e a prática*” e apresenta as práticas de leitura dos estudantes de Biblioteconomia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), regularmente matriculados no período de 2009/2, investigando suas relações com o livro e a leitura, as áreas de interesse e o perfil destes estudantes.

O segundo trabalho, intitulado “*A relação da mulher e a terra na revista Agriculturas: uma análise de conteúdo*” de autoria de Maria de Cléofas Faggion Alencar (Bibliotecária da Embrapa e

Pós-doutora em Informação para Negócios na School of Library & Information Science - Kent State University) e Lucimar Santiago de Abreu (Pesquisadora da Embrapa e Doutora em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas) é resultado de uma parceria entre a biblioteca e o setor de PD&I da Embrapa Meio Ambiente onde, através da aplicação do método de análise de conteúdo em artigos publicados pela Revista *Agriculturas*, buscou-se entender qual é o lugar e importância das mulheres, a percepção ou visão dos autores sobre a contribuição das mulheres e as principais atividades que elas desenvolvem.

Encerramos a seção com o relato intitulado “*As transformações da escrita e seus suportes: Do passado ao presente*” da autora Raquel Pacheco (Especialista em Gestão de Bibliotecas pela UDESC e Bibliotecária da Biblioteca Escolar Monteiro Lobato da Prefeitura Municipal de Florianópolis) que compartilha experiências relevantes vivenciadas em oficinas realizadas na Biblioteca da Escola Desdobrada Retiro da Lagoa no Município de Florianópolis – SC, em julho de 2009, com a participação de alunos da Educação Infantil. Tal oficina foi importante para a autora, pois “desencadeou momentos de grande reflexão sobre a origem da escrita trazendo-as para a atualidade essas práticas, expandindo o conhecimento do mundo que as crianças possuem, bem como a manifestação de solidariedade”.

Por fim, desejamos a todos uma ótima leitura!

Danielle Thiago Ferreira

Gildenir Carolino Santos

Editores da RDBCI
Fevereiro/2011

Nossos agradecimentos especiais

Formatação e diagramação

Tânia Cristina Leite (Bolsista e aluna de graduação IMECC)

Assessoria na tradução dos abstracts e editoriais

Célia Maria Ribeiro (Bibliotecária-SBU)

Assessoria na normalização e orientação bibliográfica

Dulce Inês L. S. Augusto (Bibliotecária- Faculdade de Educação Física)

Jacqueline B. Neptune (Bibliotecária-BCCL)

Maria Lúcia Dutra Nery de Castro (Bibliotecária-SBU)

Silvia Celeste Sálvio (Bibliotecária- Biblioteca do Instituto de Biologia)